

# Relatório de Monitorização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva



## Educação Inclusiva

## Índice

Índice Geral .....	2
Índice de Figuras .....	3
Índice de Quadros .....	3
Índice de Anexos .....	3
Lista de Siglas .....	3
1. Constituição da EMAEI .....	4
1.1. Coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva .....	4
1.2. Constituição e funcionamento da EMAEI .....	5
2. Ações da EMAEI .....	6
2.1 Questionários Sobre Perceções dos Alunos e Professores sobre a Inclusão .....	7
3. Identificação de MSAI .....	9
3.1 Educação Pré-Escolar .....	12
3.2 Primeiro Ciclo do Ensino Básico .....	13
3.3 Segundo Ciclo do Ensino Básico .....	14
3.4 Terceiro Ciclo do Ensino Básico .....	14
3.5 Ensino Secundário .....	15
3.6 Sobre o Processo De Identificação De Medidas .....	15
4. Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem .....	17
4.1 Número total de alunos com MU, MS e MA .....	17
4.2 Distribuição Por Níveis de Ensino Dos Alunos Com MS e MA .....	18
4.3 Mobilização De MA .....	19
4.4 Mobilização de MS .....	19
4.5 Realização dos RTP, PEI e PIT .....	20
5. Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão .....	20
6. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva .....	22
7. Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA) .....	25
8. Reflexão/propostas para o próximo ano letivo .....	26
8.1 Uma Perspetiva de Necessidade de Recursos Humanos 2023/24 .....	27
Referências .....	30

## Índice de Figuras

Figura nº 1 – Respostas ao questionário sobre perceções dos alunos e dos professores .....	8
Figura nº 2 - Distribuição dos tipos de Identificações que chegou à EMAEI .....	9
Figura nº 3 – Distribuição dos pedidos de identificação por ciclo de ensino .....	10
Figura nº 4 – Distribuição pedidos de identificação por ciclo e por semestre .....	10
Figura nº 4 – Dados percentuais e Distribuição de MSAI no agrupamento .....	10
Figura nº 5 – Distribuição Piramidal das MSAI .....	16
Figura Nº 6 - Dados percentuais e Distribuição de MSAI no agrupamento .....	17
Figura nº 7 – MSAI por níveis de ensino .....	18

## Índice de Quadros

Quadro nº 1: Total de alunos por ciclo e percentagem de novas identificações de MSAI .....	11
Quadro nº 2: Identificações e mobilização de MSAI .....	8
Quadro nº 3: Número de Identificações e mobilização de MSAI no Pré-Escolar .....	13
Quadro nº 4: Número de Identificações e mobilização de MSAI no 1º ciclo .....	13
Quadro nº 5: Número de Identificações e mobilização de MSAI no 2º ciclo .....	14
Quadro nº 6: Número de Identificações e mobilização de MSAI no 3º ciclo .....	15
Quadro nº 7: Número RTP e PEI por Nível de Ensino .....	20
Quadro nº 8: Distribuição Do Sucesso de alunos com MS e MA Por Nível de Ensino .....	21
Quadro nº 9: Distribuição Dos Alunos Com MS e MA - Previsão de Recursos Humanos .....	27

## Índice de Anexos

ANEXO 1 – Plano de Ação da EMAEI: Avaliação

ANEXO 2 – Análise Swot do trabalho da EMAEI

## 1. Constituição da EMAEI

### 1.1 Coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva:

A educação inclusiva e a equidade devem rever-se nas políticas, na cultura e nas práticas de cada escola. Este processo requer uma forte motivação e envolvimento de toda a comunidade educativa, para poder pôr em prática os valores e princípios, apropriar-se dos procedimentos, das práticas e dos processos adequados a cada contexto.

As alterações cada vez mais frequentes que as escolas enfrentam, acarretam novos e constantes desafios. Nesse sentido sempre procuramos implementar e desenvolver respostas, em especial, para os alunos que necessitavam de apoio psicopedagógico, para os ajudar a ultrapassar algumas fragilidades na aprendizagem, ao abandono escolar e, igualmente aos mais marginalizados. Atualmente, a preocupação principal é situada na procura da qualidade da educação para TODOS e nas alterações a fazer para atender às necessidades, interesses, expectativas, aspirações, preferências, talentos e potencialidades de todos e de cada uma das crianças e jovens (Pappámikail e Beirante, 2022).

A coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem a convicção que a “educação, para ser de, com e para todos, tem de ser inclusiva. Para ser justa, ética e respeitadora dos Direitos e Deveres Humanos, tem de ser inclusiva. Ora o Regime Jurídico da Educação Inclusiva, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e o Decreto-Lei n.º 55, de 6 de julho, retificado pelo Decreto-Lei n.º 70/2021 de 3 de agosto, alicerçam-se no princípio fundamental do direito à educação (Declaração Universal dos Direitos do Homem, ONU, 1948), cumprindo com o estipulado na Convenção internacional sobre os Direitos da Criança, aprovada na Resolução n.º 44/25 da Assembleia Geral (ONU, 1989) e na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006). De facto, estes diplomas legais constituem-se, simultaneamente, como impulsionadores e como suporte à implementação de mudanças a nível organizacional, assim como do próprio processo educativo em conjunto com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016) e os normativos relativos ao currículo dos ensinos básico e secundário, com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e demais políticas e estratégias, consagradas em Resoluções de Conselho de Ministros (RCM), tendo por alvo Todos.” (Pappámikail e Beirante, 2022, p. 10).

No caminho da construção de uma resposta educativa cada vez mais inclusiva levou-nos através das nossas ações a orientar a comunidade educativa numa perspetiva de igualdade de oportunidades, equidade e qualidade para todos. Este processo exige uma EMAEI ativa, atenta, desempenhando um papel primordial, tal como se define no artigo 12º da Lei nº 116 de 2019. Neste contexto, a EMAEI desenvolveu as suas ações e envolveu-se em articulação com os demais órgãos do Agrupamento como recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à

inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Para tal foi fundamental o respeito pela multiplicidade de estilos de aprendizagem, expectativas, projetos pessoais e familiares, dando oportunidade, na perspetiva da autodeterminação e do envolvimento parental, a todos os alunos desenvolverem ao máximo o seu potencial de aprendizagem e inclusão escolar e social.

## **1.2. Constituição e funcionamento da EMAEI**

No ano letivo que termina, a constituição da EMAEI permanente foi a seguinte: Ana Meneses, Adjunta da Direção; Amélia Mestre, docente de Educação Especial, que por nomeação do Diretor assumiu o cargo de Coordenadora da EMAEI; Maria Cristina Ferreira, Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar; Carla Sofia Duarte, Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico; Maria Luzanira Aires, Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º Ciclo; Maria Cristina Levita, Coordenadora dos Diretores de Turma do 3º Ciclo; Maria do Céu Araújo, Psicóloga, Coordenadora do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

Enquanto elementos permanentes da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva evidenciou-se o empenho, o trabalho colaborativo e a dinâmica que se traduziu no desenvolvimento do paradigma inclusivo através do envolvimento dos intervenientes variáveis, presentes nas reuniões, com vista a uma leitura inclusiva alargada, integrada e participada por todos os intervenientes no processo educativo dos alunos.

A EMAEI reuniu regularmente às quartas-feiras entre as 16h e as 18h, num total de 26 reuniões.

A EMAEI fez-se ainda representar por alguns dos seus elementos, em reuniões e outras iniciativas, com outros parceiros externos à escola, promotores de inclusão, nomeadamente:

- CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da CERCITOP (Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, CRL);
- ELI (Equipa Local de Intervenção) Sintra Oriental;
- CMS (Câmara Municipal de Sintra) Sintra Inclui Mais;
- Museu das Emoções;
- APSA (Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger);
- CRTIC (Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação).
- Empresas da comunidade para promoção de estágios dos alunos dos cursos profissionais.

## 2. Ações da EMAEI

A EMAEI permanente do AEQB acredita que a Escola é um espaço de acolhimento e hospitalidade, de oportunidades e desenvolvimento para todas as crianças e jovens, bem como para todos os profissionais que nela colaboram, independentemente da sua origem, características, atributos sociais, recursos económicos ou outros fatores individuais, é um recurso organizacional específico, com um papel fundamental no apoio à aprendizagem e à inclusão.

No ano letivo 22/23 tentou-se ampliar e intensificar a capacidade de resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva à diversidade, através da articulação entre elementos da EMAEI e demais estruturas educativas da Escola. Pretendeu-se impulsionar a participação dos pais/encarregados de educação e promover a educação, participação, aprendizagem, bem-estar e desenvolvimento integral de todos e de cada um dos alunos. Com um conjunto de atribuições e competências transversais e com a diversidade de profissionais que a compõe permitiu uma intervenção holística junto do aluno e dos contextos educativos.

Considerando a relevância da EMAEI, desenvolveram-se ao longo do ano letivo a que reporta este relatório, um conjunto de atividades de sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, apresentação de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras mencionadas no DL 54/2018 (na sua atual redação na Lei nº 116/2019) e ainda atendendo ao facto de a sua intervenção se ter visto reforçada pelas consequências da situação pandémica, justificou-se a atribuição, de um crédito horário adicional de até quatro horas letivas semanais, destinado exclusivamente à EMAEI, para o exercício das suas funções, inclusivamente no atendimento a docentes e outros intervenientes educativos, com vista ao apoio e aconselhamento para a educação inclusiva.

Para além do que já foi globalmente referido acima, fez-se ainda revisão e atualização anual do Regimento da EMAEI, elaboração do Plano de Ação para 2022/2023 e respetiva avaliação. Foram ainda realizadas outras ações das quais destacamos as seguintes: analisar, orientar e apoiar o processo de identificação de necessidade de MSAI; propor o apoio à implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das MSAI; trabalhar de forma colaborativa com os diversos intervenientes no processo educativo dos alunos; apoio e acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA) em articulação com os promotores das diversas atividades e espaços, pois não existe ainda um Coordenador de CAA; sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas promovidas pelos elementos permanentes e variáveis da EMAEI; elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT); dinamização das Unidades de Apoio Especializado para a Educação a Alunos com Multideficiência; colaboração noutros projetos desenvolvidos no âmbito da linha de candidatura ao

financiamento de projetos na área educacional proposta pela Câmara Municipal de Sintra; emissão de pareceres sobre pedidos de adiamento do início da escolaridade obrigatória; pareceres para encaminhamentos diversos; avaliações pedagógicas a crianças e jovens que chegam ao agrupamento oriundos de várias partes do mundo sem frequência escolar com vista à sua melhor inclusão; reformulação de formulários relativos à educação inclusiva; analisar a informação processual recolhida pelos elementos variáveis, com vista à proposta conjunta das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar, proceder ao registo de todos os processos identificados e analisados, criando uma base de dados geral com os processos individuais, onde consta a informação recolhida e as propostas de intervenção subsequentes.

A EMAEI fundamentou e operacionalizou a sua ação em torno dos quatro eixos propostos, por forma a mitigar assimetrias e favorecer o acesso e o sucesso de todos os alunos, para isso foi essencial a colaboração dos diretores de turma, dos docentes do grupo de educação especial, assim como de outros intervenientes no processo educativo dos alunos:

- Eixo 1 - Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa.
- Eixo 2 - Continuidade da implementação / identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir em RTP/PEI/PIT.
- Eixo 3 - Apoio às famílias.
- Eixo 4 - Articulação com os diversos serviços da comunidade.

No âmbito interno desenvolveram-se estratégias de incentivo e apoio aos docentes titulares e diretores de turma através de interação e trabalho em rede, na perspetiva de resposta adequada como MSAI a cada aluno.

Durante o ano letivo surgiram algumas situações que se afiguram de risco e perigo para alguns alunos identificados, pelo que em articulação com todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem, foi necessário recorrer à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) no sentido de providenciar respostas sociais e familiares no direito à educação e plena inclusão social.

## **2.1 Questionários Sobre Perceções dos Alunos e Professores sobre a Inclusão**

Salienta-se que este ano letivo, a EMAEI permanente, em colaboração com o departamento de educação especial, fez a aplicação de questionários a professores e alunos, pela primeira vez, como forma de monitorização, e simultaneamente, sensibilização e reflexão sobre a educação inclusiva.

Adotou-se um instrumento que foi originalmente concebido pela UNESCO para promover a reflexão nas escolas, sobre a criação de ambientes inclusivos e amigos da aprendizagem. Nesta versão adaptada pretendeu-se recolher a perceção dos docentes e dos alunos do AEQB, relativamente à inclusão e aprendizagem em contexto escolar.

Este questionário foi traduzido e adaptado de: UNESCO (2015). Embracing Diversity: Toolkit for Creating Inclusive, Learning - Friendly Environments (<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001375/137522e.pdf>) In Pereira et al (2018). Para uma educação inclusiva: Manual de apoio à prática. DGE.

Responderam cerca de 50% dos docentes e uma amostra de 177 alunos, utilizando uma escala de Likert, pelo que na análise dos dados, de forma muito global, constata-se que foram maioritariamente positivos e as respostas dos professores e dos alunos estiveram em concordância, manifestando perceções positivas quanto à existência de políticas educativas, ambientes e cultura de escola, bem como práticas educativas diversificadas e inclusivas. Sendo os resultados discordantes pouco relevantes, conforme se pode observar na figura 1 que a seguir se apresenta.



## PRÁTICAS EDUCATIVAS



Fig. nº 1 – Respostas ao questionário sobre perceções dos alunos e dos professores

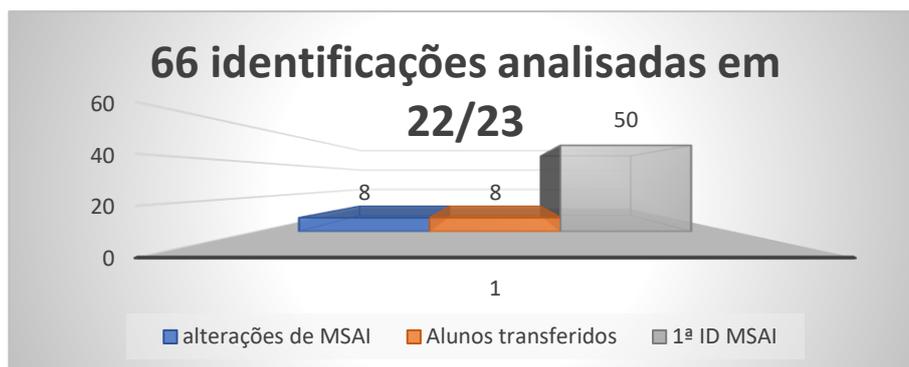
### 3. Identificação de MSAI

A EMAEI desempenhou numa das suas funções fundamentais, a identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno. Durante o ano letivo 2022/2023 chegaram à EMAEI sessenta e seis processos de pedidos

de identificação de necessidade de MSAI. Estes processos foram todos atempadamente analisados em reuniões, que na sua generalidade se realizaram por videoconferência, através da plataforma digital *TEAMS*.

Nestas reuniões participaram sempre elementos variáveis da EMAEI, nomeadamente os docentes que intervêm diretamente com o aluno, salientando-se através destes profissionais, a importância do envolvimento e da participação dos pais ou encarregados de educação em tudo o que respeita à educação dos seus filhos ou educandos, cumprindo o princípio do envolvimento parental, o que se consigna como um direito e um dever.

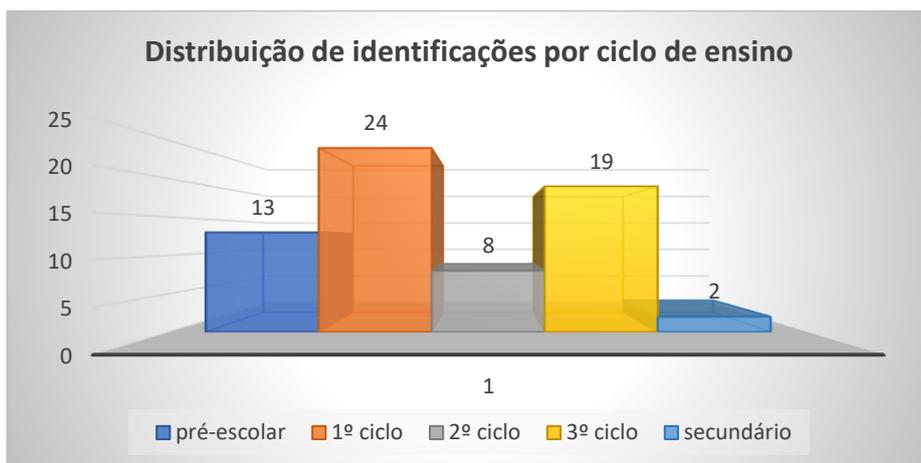
A equipa multidisciplinar procedeu à análise de toda a informação pugnando pelo cumprimento dos princípios da autodeterminação e envolvimento parental, ouvidos os alunos e promovendo a participação dos encarregados de educação. Sempre que necessário solicitou a colaboração de outros profissionais para contribuírem para um melhor conhecimento do aluno e da identificação das respostas adequadas. O processo de avaliação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão contemplou dados relativos aos contextos e às singularidades dos alunos.



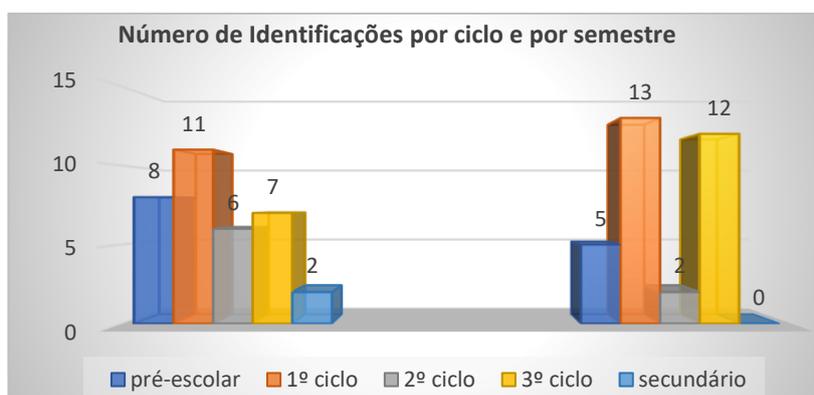
**Figura nº 2 – Distribuição dos tipos de Identificações que chegou à EMAEI**

Pela observação do gráfico da fig. 2 constata-se que a grande maioria das identificações analisadas se refere a alunos a quem, pela primeira vez, se identifica a necessidade de outro tipo de medidas além das medidas universais (MU). Observa-se ainda que foram analisados processos de 8 alunos que vieram transferidos de outros agrupamentos a usufruir de Medidas Seletivas, homologadas em RTP, no seu processo. Sendo considerada a flexibilidade do processo multinível, analisaram-se ainda 8 situações de alteração de medidas.

Relativamente à distribuição dos alunos identificados durante o ano letivo 22/23, verificou-se que no primeiro ciclo se registou o maior número, seguido do terceiro ciclo e em terceiro lugar, o Pré-Escolar. No segundo ciclo e no ensino secundário registaram-se em menor quantidade (fig. 3).



**Figura nº 3-** Distribuição dos pedidos de identificação por ciclo de ensino



**Figura nº 4-** Distribuição pedidos de identificação por ciclo e por semestre

Esta distribuição foi também analisada em separado em ambos os semestres e o gráfico (fig, 4) mostra-nos que a lógica da temporalidade das identificações é irregular. No pré-escolar, no segundo ciclo e no ensino secundário o maior número de identificações surge no 1º semestre, enquanto no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico o número de identificações aumenta no segundo semestre.

A distribuição dos alunos do agrupamento por níveis de educação e ensino permitem-nos verificar (quadro nº 1) que foi naturalmente no nível mais precoce, a educação pré-escolar e 1º ciclo que, embora com índices baixos, correspondentes a 3,1% do total de alunos deste nível, evidenciaram a necessidade de identificação de medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. A percentagem de identificações baixa à medida que os níveis de ensino progredem, à exceção do 3º ciclo em que se observa uma percentagem elevada de identificações correspondendo a 2% do total de alunos deste ciclo.

**Quadro nº 1: Total de alunos por ciclo e percentagem de novas identificações de MSAI**

Níveis de educação/ensino	Nº Total de alunos AG	Novas Identificações	Percentagem
Pré-escolar	408	13	3,1%
1º ciclo	1448	24	1,65%
2º ciclo	590	8	1,3%
3º ciclo	905	19	2%
Secund./Profiss.	637	2	0,3%
	<b>3788</b>	<b>66</b>	<b>1,74%</b>

A análise dos sessenta e seis novos alunos identificados deu lugar à mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de diferentes níveis. As deliberações e respetivas orientações foram tomadas por todos, dando um enfoque especial às expectativas da família/encarregados de educação e dos próprios alunos, como elementos centrais em todo o processo.

Observando os dados inserido no **quadro nº 2**, verifica-se que para as sessenta e seis identificações analisadas, identificou-se a necessidade de medidas seletivas para quarenta e quatro dos alunos, correspondente a 66% do total de identificações recebidas.

Para treze alunos identificados, foram consideradas e reforçadas as medidas universais apropriadas a cada aluno. Verificou-se necessidade de mobilização de medidas adicionais para nove dos sessenta e seis alunos identificados este ano letivo, o que corresponde a 14 % das necessidades analisadas.

**Quadro nº 2: Identificações e mobilização de MSAI**

Identificação de MSAI	Total	%
Mobilização de Medidas Universais	13	19%
Mobilização de Medidas Seletivas	44	66%
Mobilização de Medidas Adicionais	9	14%
<b>Nº de processos analisados</b>	<b>66</b>	<b>100%</b>

De seguida passamos a analisar os dados relativos à identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão por níveis e ciclos de educação/ensino.

### 3.1 Educação Pré-Escolar

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens que frequentam os agrupamentos de escolas. Contudo, atendendo ao nível etário das crianças que frequentam a educação pré-

escolar, este diploma remete-nos para as particularidades que envolvem esta fase do desenvolvimento e para a consideração do explicitado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Considerando a Educação Pré-Escolar como o nível educativo em que o currículo se desenvolve em articulação plena das aprendizagens, com a organização gestão do espaço e dos materiais de forma flexível, as crianças são envolvidas e participam ativamente no planeamento das suas aprendizagens/ação e em que os métodos de projeto e outras metodologias ativas são usados rotineiramente. A inclusão de todas e de cada uma das crianças neste nível de educação é feita espontânea e naturalmente através da implementação de práticas pedagógicas diferenciadas que atendem às necessidades e características individuais. Considera-se assim, como competência do educador, planear e desenhar a ação educativa com base numa leitura holística das evidências recolhidas.

De acordo com a informação disponibilizada pela DGE (Direção Geral de Educação) e pelo MEC (Ministério da Educação e Ciência), as medidas seletivas e adicionais não se adequam à educação pré-escolar, devendo ser esgotadas todas as possibilidades que uma abordagem universal e preventiva disponibiliza. Contudo, sempre que as características e condições da criança determinam um nível de envolvimento e participação muito reduzido, com impacto significativo nas aprendizagens e atendendo ao caráter abrangente e flexível das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar que permitem uma adequação nas atividades propostas ao grupo de crianças e a cada uma das crianças em particular, o recurso a medidas seletivas e/ou adicionais deve ser proposta, apenas, no processo de transição para o 1º ciclo.

Atendendo aos pressupostos anteriormente expostos, em algumas situações, face às necessidades sentidas no terreno, a EMAEI decidiu pela necessidade de mobilização das medidas seletivas e adicionais em situações excecionais e sempre na perspetiva casuística tentando encontrar a melhor resposta para atender ao perfil específico de cada criança.

Constatou-se que na Educação Pré-Escolar foram recebidos e analisados treze pedidos de identificação da necessidade de MSAI. Em resposta a uma parte significativa das análises realizadas, houve recurso à mobilização do nível de medidas universais (5) e seletivas (7), desenhadas à medida das especificidades e consideradas apropriadas a cada caso. Apenas uma criança necessitou da mobilização de medidas adicionais. Foram assim ativadas as respostas nos jardins de infância de forma a potenciar a participação, o sucesso no desenvolvimento e aprendizagem através de uma intervenção individualizada de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das treze crianças como podemos observar no **quadro nº 3** abaixo apresentado. Para as cinco crianças que se mantiveram com Medidas Universais, foram igualmente identificadas respostas adequadas ao seu perfil, numa perspetiva de intervenção preventiva e precoce no respeito pela interferência mínima, ficando, no entanto, algumas destas crianças, entre outras medidas, com apoio de docentes de educação especial.

### Quadro nº 3: Número de Identificações e mobilização de MSAI no Pré-Escolar

Identificações - pré-escolar	Total
Medidas Universais	5
Medidas Seletivas	7
Medidas Adicionais	1
<b>Crianças identificados</b>	<b>13</b>

### 3.2 Primeiro Ciclo do Ensino Básico

O primeiro ciclo do ensino básico é aquele que, no Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, tem o maior número de alunos (1248), como se pode observar no quadro nº 1 anteriormente apresentado. Sendo neste nível que se dá o início das aprendizagens formais e que, em alguns casos, é a primeira vez que algumas crianças entram no sistema de ensino público. Nesta altura começam também as preocupações que advêm das expectativas de aprendizagem face ao currículo, nomeadamente a aprendizagem dos mecanismos de leitura, de escrita e do cálculo, entre outros conteúdos de aprendizagem de carácter mais abstrato em vários domínios. É naturalmente compreensível surgir um maior número de identificações a requererem uma análise em EMAEI. Assim este ano letivo foram analisadas vinte e quatro identificações, o que corresponde a 1,65% do total de alunos deste ciclo.

Assim, como podemos observar no **quadro nº 4**, foram mobilizadas medidas seletivas para um número significativo de alunos (24) e, numa perspetiva preventiva, mantiveram as medidas universais 2 das crianças identificadas.

### Quadro nº 4: Identificações e mobilização de MSAI no 1º ciclo

Identificações - 1º ciclo	Total
Medidas Universais	2
Medidas Seletivas	19
Medidas Adicionais	3
<b>Alunos identificados</b>	<b>24</b>

Constatou-se que as identificações foram feitas ao longo do ano letivo, ligeiramente com maior incidência no primeiro semestre.

### 3.3 Segundo Ciclo do Ensino Básico

Neste ano letivo verificou-se que no segundo ciclo a identificação da necessidade de MSAI manifestou-se numa dimensão mais reduzida relativamente aos ciclos anteriores. Situação à qual se pode atribuir um significado

pedagógico positivo face ao nível em que se situa e, a todo o trabalho realizado nos anos anteriores ao nível de uma intervenção o mais precoce e atempada possível. Verificou-se que para um dos pedidos analisados se mantiveram ou incrementaram outras medidas universais além daquelas que o aluno já beneficiava. Para cinco alunos foi necessário recorrer a medidas seletivas e para dois alunos foi necessário recorrer ao nível de medidas adicionais, que se refere a intervenções mais frequentes e intensivas, desenhadas à medida das necessidades e potencialidades de cada aluno, implementadas individualmente ou em grupos pequenos, e geralmente mais profundas e prolongadas. Este nível de intervenção, por vezes, requer a realização de avaliações especializadas.

**Quadro nº 5: Identificações e mobilização de MSAI no 2º ciclo**

Identificações - 2º ciclo	Total
Medidas Universais	1
Medidas Seletivas	5
Medidas Adicionais	2
<b>Alunos identificados</b>	<b>8</b>

### 3.4 Terceiro Ciclo do Ensino Básico

No terceiro ciclo do ensino básico, surpreendentemente, verifica-se a identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a um número significativo de aluno. Foram analisadas 19 identificações, sendo que foram mobilizadas medidas seletivas para onze alunos, sendo necessário mobilizar o nível de medidas adicionais para três dos alunos identificados, mantiveram-se em medidas universais cinco dos alunos identificados. Esta situação revela que é necessária uma maior atenção e intervenção em ciclos de ensino mais precoces, trabalhando numa perspetiva mais preventiva do que remediativa, antecipando o sucesso dos alunos ao longo da frequência da escolaridade obrigatória.

**Quadro nº 6: Número de Identificações e mobilização de MSAI no 3º ciclo**

Identificações 3º ciclo	Total
Medidas Universais	5
Medidas Seletivas	11
Medidas Adicionais	3
<b>Alunos identificados</b>	<b>19</b>

### 3.5 Ensino Secundário

No nível de ensino secundário englobamos igualmente o ensino profissional. Neste ano letivo verificou-se a necessidade de analisar dois pedidos de identificação sendo que todos eles se verificaram em alunos que vieram

transferidos para este nível de ensino e já traziam no seu processo a identificação da necessidade de medidas. Chegaram assim a este Agrupamento de Escolas dois alunos para os quais houve necessidade de mobilizar MSAI, medidas seletivas.

### **3.6 Sobre o Processo de Identificação de Medidas**

A EMAEI desenvolve um dos seus papéis fundamentais na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Estas medidas de apoio, tal como a própria designação indica, visam equilibrar a distribuição justa do bem-comum educativo pelos alunos, seguindo uma lógica de promoção da equidade e da redução das desvantagens (OCDE, 2018, Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2020).

De acordo com Pereira et al (2018), o primeiro nível de medidas ao serviço da inclusão das crianças e alunos, refere-se às medidas universais, diz respeito a práticas pedagógicas ou serviços disponibilizados com o objetivo de promover a aprendizagem e o sucesso de todos os alunos. Com efeito, não dependem da identificação de necessidades específicas de intervenção, sendo medidas generalizadas a todos os alunos.

As avaliações do tipo diagnóstico, rastreio/despiste estão por excelência associadas a este nível de intervenção, podendo ser realizadas no início e em vários momentos do ano letivo, pelos docentes, com o objetivo de apoiar a definição de áreas prioritárias de intervenção para todos, bem como de identificar os alunos em risco que podem necessitar de avaliações e intervenções mais intensivas. As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos (avaliação formativa) inclusive as provas de aferição, podem também responder a estes objetivos.

O processo de identificações da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, foi sempre um processo que assumiu uma certa centralidade, porque dele dependeu toda a sequencialidade e dinâmica da intervenção. Tratou-se de uma etapa que obrigou cada um dos elementos constituintes da EMAEI de cada aluno, a partilhar saberes e a reforçar a abordagem inclusiva. Da dinâmica conseguida nesta etapa, decorreu o desenho das medidas a implementar para cada caso, recorrendo aos recursos existentes na escola e na comunidade.

As respostas mobilizadas, decorrentes dos recursos existentes na escola, puderam ser exploradas tanto no interior da escola como fora dela. A equipa multidisciplinar integrou profissionais que conhecem as várias vertentes organizativas da escola e a sua ação traduziu-se na gestão dos conhecimentos e na dinâmica que conseguiu imprimir no desenvolvimento de uma escola inclusiva.

Importa referir que o processo de identificação e de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem implicou sempre a participação e o envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação. Atendendo à representação piramidal das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (cf. Figura nº 5), que enuncia a existência e a

possibilidade de um contínuo de intervenções, que variam em termos do tipo, intensidade e frequência, e cuja mobilização depende da eficácia das mesmas para responder às necessidades, interesses e potencialidades dos alunos ao longo do percurso escolar, a EMAEI teve sempre em consideração os princípios determinantes da educação inclusiva e as diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão constituíram, assim, um contínuo integrado de intervenções ao serviço de todos os alunos.



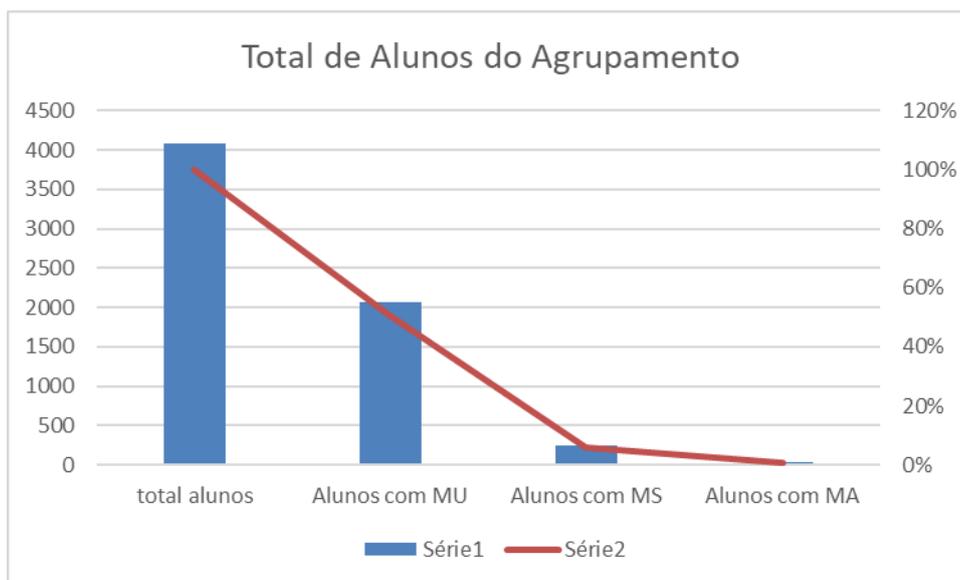
**Figura nº 5 – Distribuição Piramidal das MSAI**

“Estas medidas, orientadas para a aprendizagem, exigem que a sua determinação se faça por referência ao currículo.” (Pereira et al. 2018 pp.20,21).

#### **4. Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**

##### **4.1 Número total de alunos com MU, MS e MA**

O Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas comporta no total 4090 alunos. No final do ano letivo em todo o agrupamento verificou-se a mobilização de MSAI para um total de 2067 alunos (número extraído do programa INOVAR).



**Figura Nº 6 - Dados percentuais e Distribuição de MSAI no agrupamento**

Dado que o sistema de implementação de medidas assenta na metodologia multinível, foi mobilizado o primeiro nível- medidas Universais- para 2067 alunos, o que corresponde a 50,5% do total de alunos de todo o Agrupamento. Esta percentagem elevada reside no princípio de que ao primeiro sinal de necessidades de aprendizagem e numa perspetiva preventiva são imediatamente acionadas as medidas universais.

No segundo nível de medidas – Seletivas - foram mobilizados para o total de 240 alunos, correspondendo estes a 5,8% do total de alunos do agrupamento.

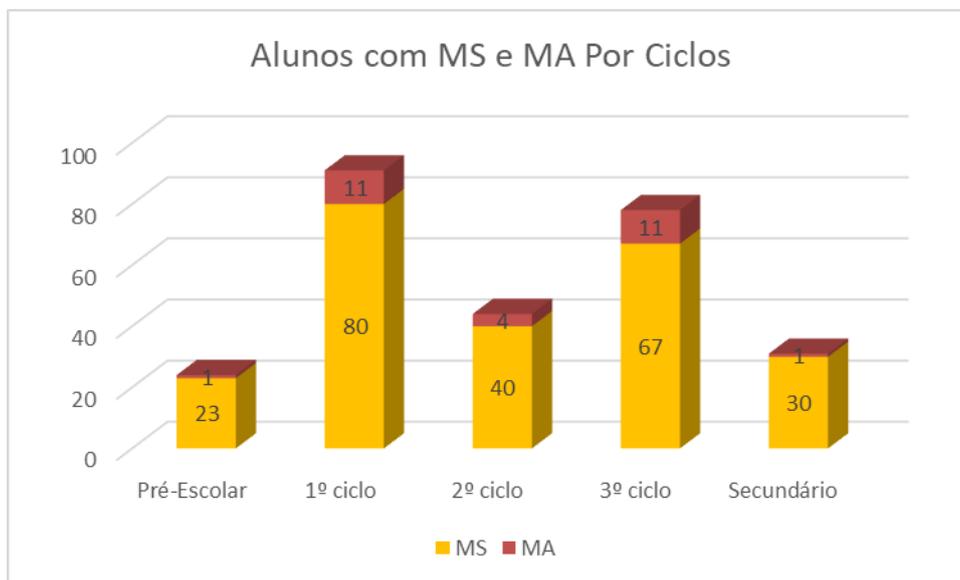
No terceiro Nível - Medidas Adicionais - que representam o cume da pirâmide, onde a intensidade é maior e a frequência menor, inserem-se apenas 28 alunos o que corresponde a 0,7% do universo de alunos deste agrupamento.

Decorrente da análise de cada situação e perante a necessidade de se mobilizar respostas direcionadas para a promoção da participação e da aprendizagem, a EMAEI definiu sempre de forma colaborativa, em articulação com todos os intervenientes, as medidas a mobilizar. Adotou-se uma visão holística que considerou os aspetos académicos, comportamentais, sociais e emocionais dos alunos, mas também os fatores ambientais (designadamente da escola e da sala de aula), importou recolher evidências e dados significativos que disponibilizassem informações claras de modo a reequacionar o processo de ensino e de aprendizagem.

#### **4.2 Distribuição Por Níveis de Ensino Dos Alunos Com MS e MA**

De acordo com os dados analisados, não apenas sobre as identificações, mas também na caracterização da população escolar existente, para quem têm vindo a ser mobilizadas MSAI (MS e MA), constata-se que para 240 alunos se implementam medidas seletivas, e para 28, medidas adicionais.

Verifica-se que existe um número significativo destes alunos frequentam o 1º e o 3º do ensino básico seguindo-se o 2º ciclo, o ensino secundário e o pré-escolar, como se pode observar no gráfico apresentado na figura nº 5.



**Figura nº 7 – MSAI por níveis de ensino**

Esta distribuição pode ainda analisar-se mais pormenorizadamente, tendo em conta a análise multinível de medidas. Assim a figura nº 6 apresenta-nos a distribuição dos vários níveis de MSAI por ciclo de ensino.

Os alunos com mobilização de MS e MA que requerem uma maior intervenção dos recursos existentes como reposta do centro de apoio à aprendizagem (CAA), nomeadamente dos docentes de educação especial, encontram-se distribuídos pelos diferentes níveis e ciclos, como se pode observar na fig. nº 5.

Verifica-se uma maior concentração de alunos com MA no 1º e 3º ciclos de ensino, sendo que no pré-escolar e igualmente no ensino secundário e profissional apenas se registou a necessidade da mobilização deste nível de medidas para um aluno.

### 4.3 Mobilização De MA

Do total de 30 alunos com MA distribuídos pelos estabelecimentos de ensino do agrupamento, 11 necessitaram de acompanhamento individualizado por assistente operacional e beneficiam desse apoio em 2 estabelecimentos de ensino diferenciados, 10 desses alunos encontravam-se a beneficiar dos apoios das UAEEAM.

Importa também referir que dos 30 alunos para quem foi mobilizado o nível 3 de medidas - Medidas Adicionais, 8 alunos realizaram o Plano Individual de Transição (PIT) em parceria com outras instituições da comunidade, alguns apoiados pelos técnicos do CRI e outros pelo programa do Sintra Inclui Mais.

Para um número significativos destes alunos que se encontravam no 2º e 3º ciclos de ensino, foram desenvolvidas atividades substitutivas de caráter funcional adaptadas à individualidade de cada aluno, nomeadamente culinária, artes, engomadoria, ginástica adaptada, dança, horticultura, musicoterapia, entre outras, e ainda acompanhamento terapêutico decorrentes de projetos desenvolvidos em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e pelos técnicos do CRI da CERCITOP.

Sendo que este Agrupamento dispõe de duas Unidades de Apoio Especializado para a Educação a Alunos com Multideficiência (UAEEAM), a avaliação que docentes fazem sobre o trabalho realizado, consideram que em termos de tempo, este foi suficiente para atender os alunos. Em geral, nos vários estabelecimentos de ensino é referido por todos os outros docentes que apoiam alunos com MA que, dadas as características da intervenção, a quantidade de tempo disponível foi insuficiente para apoiar os docentes em trabalho colaborativo e individualmente os próprios alunos, sendo necessário mais tempo dos docentes para uma intervenção mais assertiva e completa.

#### **4.4 Mobilização de MS**

As medidas seletivas foram mobilizadas para os alunos que evidenciavam necessidades de apoio e suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais. A mobilização destas medidas implicou a elaboração de relatório técnico-pedagógico, pela equipa multidisciplinar.

Dentro deste nível de medidas, uma das que nos levantou algumas dificuldades foi a antecipação e reforço das aprendizagens (com docentes de vários grupos disciplinares). Não tendo o registo objetivo do número, temos a perceção que uma parte significativa destes alunos não usufruíram desse apoio durante o ano letivo embora essa medida estivesse prevista no seu RTP como necessária ao seu processo de aprendizagem.

No que diz respeito à implementação da Medida Universal Tutoria Preventiva e Temporária e à Medida Seletiva Apoio Tutorial previsto nos RTP, um número considerável desses alunos ficou sem esse apoio durante o ano letivo por falta de recursos humanos.

Quanto à medida, o apoio psicopedagógico, muitas vezes realizada em colaboração com os serviços do SPO, verifica-se que um número significativo não beneficiou desse apoio.

#### **4.5 Realização dos RTP, PEI e PIT**

A EMAEI permanente e variável realizou todos os procedimentos necessários para a homologação e reconhecimento de toda a documentação necessária e coerente com o estipulado na legislação. No total deste ano letivo, para os vários níveis de escolaridade, foram elaborados 156 documentos entre RTP e PEI.

### Quadro nº 7: Número RTP e PEI por Nível de Ensino

	Pré-escolar		1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo		Secundário		totais
	RTP	PEI	RTP	PEI	RTP	PEI	RTP	PEI	RTP	PEI	
<b>1º semestre</b>	3	0	20	8	14	2	20	8	6	1	<b>82</b>
<b>2º semestre</b>	5	0	17	1	11	1	23	10	6	0	<b>74</b>
<b>total</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>9</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>43</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>156</b>

### 5. Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Apresentamos nos quadros seguintes a Avaliação/Monitorização dos alunos que usufruíram das Medidas Seletivas e Adicionais, estes dados pretendem mostrar o sucesso educativo e a eficácia das medidas implementadas através dos resultados escolares que se observam pela transição ou não transição de ano. Salvaguarda-se que pedagogicamente esta leitura é simplista, pois há muitos outros indicadores de sucesso a considerar que não puderam aqui ser contemplados.

### Quadro nº 8: Distribuição Do Sucesso de alunos com MS e MA Por Nível de Ensino

Alunos de Educação Pré-escolar	
<b>Total: 23</b>	
Alunos que vão iniciar o 1º ciclo	Alunos que pediram adiamento de escolaridade
10	7= 3 + 4(MU)

(a) Medidas Adicionais

1º ciclo	Total de alunos que não transitaram	Total de alunos que transitaram	% de Sucesso
1º ano	0	10- (2a)	100%
2º ano	0	15 (3a)	100%
3º ano	0	18 (2a)	100%
4º ano	2 (1a) *	29 (2a)	94%
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>76</b>	<b>97%</b>

(a) Medidas Adicionais

Obs: De acordo com os dados registados, o 1.º ciclo teve uma taxa de sucesso de 97%. As duas retenções aconteceram no 4.º ano de escolaridade, ano de final de ciclo, por não terem sido alcançadas as aprendizagens essenciais previstas, para o ciclo nos seus relatórios técnicos pedagógicos.

Uma das alunas beneficia de adaptações curriculares significativas sendo que, apesar de não estar prevista a não transição para estes alunos, considerou-se o bem-estar físico e emocional

da aluna em questão. Tendo em conta as condições específicas ao nível da saúde, e por, no último semestre, se ter apresentado prostrada e menos vigilante.

2º ciclo	Total de alunos que não transitaram	Total de alunos que transitaram	% de Sucesso
5º ano	4	14 (3a)	78%
6º ano	5	17 (2a)	77%
<b>Totais</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>88%</b>

(a) Medidas Adicionais

Obs: De acordo com os dados registados, o 2.º ciclo obteve uma taxa de sucesso de 78%.  
No que concerne aos números referentes aos alunos que não transitaram, 7 dos alunos ficaram excluídos por faltas e 1 dos alunos encontra-se a realizar o ano letivos por disciplinas

3º ciclo	Total de alunos que não transitaram	Total de alunos que transitaram	% de Sucesso
7º ano	3	19 (1a)	86%
8º ano	7 (1a)	15 (3a)	68%
9º ano	4 (4a)	18 (3a)	81%
<b>Totais</b>	<b>14</b>	<b>52</b>	<b>79%</b>

(a) Medidas Adicionais

Obs: De acordo com os dados registados, o 3.º ciclo obteve uma taxa de sucesso de 79%.  
No que concerne aos números referentes aos alunos que não transitaram, 1 dos alunos ficou excluído por faltas e 5 dos alunos encontram-se a realizar o ano letivos por disciplinas.

<b>Alunos de secundário</b>			
<b>Total de alunos: 28</b>			
Secundário	Total de alunos que não transitaram	Total de alunos que transitaram	% de Sucesso
10º ano	1	3	75%
11º ano	0	1	100%
12º ano	1	0	0%
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>67%</b>

Obs: De acordo com os dados registados, o secundário obteve uma taxa de sucesso de 67%.

Profissionais	Total de alunos que não transitaram	Total de alunos que transitaram	% de Sucesso
10º ano	2	6	75%

<b>11º ano</b>	<b>1</b>	<b>6 (1a)</b>	<b>86%</b>
<b>12º ano</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>86%</b>
<b>Totais</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>82%</b>

Obs: De acordo com os dados registados, o profissional obteve uma taxa de sucesso de 82%.

## 6. Sensibilização e aconselhamento da comunidade educativa para a educação inclusiva

Relativamente à sensibilização e aconselhamento da comunidade educativa para a educação inclusiva, elencamos um conjunto de ações desenvolvidas enquanto EMAEI permanente e variável em colaboração com o Departamento de Educação Especial e docentes das várias áreas disciplinares, em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento:

- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar propostas/validadas pela EMAEI.
- Foram asseguradas as respostas de aconselhamento solicitado à equipa por docentes, na implementação, sobre inclusão de práticas pedagógicas inclusivas a todos os alunos.
- Foram disponibilizadas horas de atendimento (4 h semanais) da EMAEI à comunidade educativa, presencial ou via online, para sensibilizar, esclarecer e orientar no âmbito da educação inclusiva.
- Atualização e disponibilização do espaço na Drive do Office para divulgar orientações para a aplicação MSAI.
- Promoveram-se em contexto de turma, debates, reflexões sobre inclusão, exposição de trabalhos, momentos musicais, exposição de fotografia e Ateliers de Práticas inclusivas em algumas escolas do agrupamento.
- 100% de RTP elaborados em tempo útil das novas identificações de alunos com necessidade de MSAI.
- Participação de pelo menos 80% dos pais e/ou encarregados de educação na elaboração dos RTP, PEI's e PIT's dos alunos e respetivas monitorizações, nos termos do art.º 4º do D.L. nº 54/2018.
- Envio de formulários e documentação de apoio aos processos dos alunos.
- Trabalho colaborativo com Diretores de Turma e docentes.
- Participação nos Conselhos de Turma onde existiam alunos com MS e/ou MA, através dos Docentes de Educação Especial.
- Foram ainda promovidas e realizadas ações de sensibilização inseridas no PAA do Agrupamento em todos os estabelecimentos do AEQB, no sentido de contribuir para a concretização dos objetivos e metas do PE e do PAA do Agrupamento. Neste sentido, enquanto elementos de EMAEI variável, os docentes de Educação Especial desenvolveram em articulação com outros docentes, projetos de sensibilização à inclusão:

- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: As atividades desenvolvidas promoveram a motivação da comunidade escolar para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência, para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar, a fim de que se crie um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência, seja ela física ou mental. Teve impacto no dia a dia da comunidade escolar tendo promovido o debate sobre a independência e a autonomia das pessoas com deficiência, bem como a criação de condições de inclusão destes alunos em contexto escolar.
- 5 sentidos/práticas inclusivas: Esta atividade teve como objetivo a sensibilização da comunidade educativa para a diferença através da experimentação, por parte dos alunos, das barreiras que os seus colegas com necessidades especiais apresentam através da audição e exploração da história Elmer (Pré-Escolar e 1º ano) e a realização de diversas tarefas (outros anos de escolaridade) que abordaram os seguintes temas: baixa visão/cegueira, motricidade fina e grossa; mímica; atividades sensoriais; mobilidade; coordenação espacial. Este projeto foi realizado parcialmente por diversas questões de incompatibilidade. A atividade correu dentro do esperado, teve boa aceitação por parte dos intervenientes, tendo sido expostos os trabalhos elaborados pelos alunos nos espaços escolares.
- Projeto “10 minutos com a família”: Teve como objetivo ajudar a resolver e a ultrapassar diversas situações sentidas e existentes, através da capacitação das famílias. No âmbito deste projeto foi promovido um encontro com a Associação Pais em Rede. Infelizmente, este projeto teve pouco impacto e o interesse demonstrado pelos pais foi mínimo. Considera-se que as famílias sentem dificuldade em partilhar as suas angústias, sendo essencial existir, primeiramente, um trabalho mais individual e reservado.
- Projeto “Nós podemos fazer a diferença”: O projeto proporcionou uma variedade de atividades que permitiram às crianças explorar diferentes áreas do conhecimento e desenvolver capacidades diversas. É de realçar que através da concretização dos objetivos propostos pelo projeto foi possível, por parte dos alunos, aceder à compreensão da importância da diversidade, do respeito mútuo e da inclusão, colocando esses princípios em prática no dia a dia. As suas atitudes demonstraram uma maior consciência social e uma maior capacidade de lidar com as diferenças, o que fortaleceu o ambiente escolar como um espaço inclusivo e acolhedor. Ao promover a interação entre as turmas da escola, o projeto também favoreceu a construção de laços afetivos e o fortalecimento dos vínculos entre os alunos. Através das atividades propostas, eles tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, partilharem experiências e vivenciarem momentos de cooperação e solidariedade. Essa convivência harmoniosa e de respeito contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes.
- Projeto “Vamos todos reciclar”: No âmbito da inclusão e na promoção de boas práticas ambientais, foi realizada a atividade "Vamos TODOS Reciclar", envolvendo um grupo de 70 crianças do ensino pré-escolar. Esta atividade teve como objetivo principal promover a inclusão e a consciência ambiental, incentivando-as a respeitar

as suas singularidades, ritmos de trabalho, bem como a reciclar papel e a utilizá-lo posteriormente nos seus trabalhos. Desde o início, as crianças demonstraram grande motivação e empenho na realização da reciclagem de papel. Aprenderam sobre a importância da reciclagem, com entusiasmo, e como podem contribuir para a preservação do meio ambiente através dessa prática. Foi gratificante observar o envolvimento de todas nesse processo. Com base no princípio da inclusão, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas que visaram construir oportunidades reais de aprendizagem e promover a participação efetiva de todos os alunos. Reconhecendo as peculiaridades de cada um e as suas diversas maneiras de aprender, a atividade proporcionou interação entre todos os participantes, garantindo que cada criança se sentisse valorizada e envolvida. Foi igualmente possível promover, não só a consciência ambiental, mas também a inclusão e a igualdade de oportunidades. Através desta experiência, esperamos que as crianças tenham adquirido conhecimentos sobre reciclagem, e também valores e atitudes que as acompanharão ao longo das suas vidas, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

- Ação de sensibilização “Espalhar Magia” - Palestra motivacional e de sensibilização à inclusão e à deficiência, proferida pelo Atleta de Alta Competição Jorge Pina da Associação Jorge Pina. Esta ação teve como objetivos: Comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Sensibilizar a comunidade educativa para a diferença; Coaching motivacional.

No final das sessões de sensibilização os alunos das turmas participantes foram desafiados a escrever uma palavra que representasse o sentimento que a sessão lhe despertou. O resultado foi analisado tendo sobressaído palavras como: Não desistir, Acreditar, Inspiração, Força, Sonhar,...

- Projeto “Ser criança”: Esta atividade, que iria ser realizada em articulação com o Centro Lúdico de Rio de Mouro, não se realizou por falta de disponibilidade dos materiais a fornecer pela entidade parceira.

- Projeto “Sou diferente, sou especial, sou único”: Foi realizado em colaboração com vários docentes, tendo grande parte destas atividades sido âmbito das D.A.C., pois em várias turmas os docentes adotaram este projeto. Esta articulação tornou possível a prossecução dos objetivos do projeto educativo do agrupamento.

- “Todos juntos aprendendo na Diferença - a importância da acessibilidade para todos”: teve como objetivos a sensibilização da comunidade educativa para a importância da acessibilidade para todos, a fomentação da solidariedade, o desenvolvimento do espírito e o aprender a debater e a expor as opiniões de cada um. Foi realizada através da visualização de vídeos e dinamização de atividades com a participação de todos os alunos das turmas: 5.º A, 5.º E, 5.º F, 5.º G, 6.º D, 6.º E, 6.º F, 6.º G, 6.º H e 7.º D. Os alunos estiveram envolvidos participando na atividade, no final manifestaram-se oralmente e por escrito formando um painel da turma sobre o que cada um considera sobre a escola relativamente à inclusão.

- A EMAEI permanente, com a colaboração de Docentes de Educação Especial, preparou e dinamizou em articulação com o Centro de Formação Nova-Foco a Ação de Formação de Curta Duração, no âmbito da educação inclusiva. - “II Encontro - Reflexão e Partilha de Práticas Inclusivas”.

### **7. Acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA)**

Não havendo ainda formal e organizacionalmente criado o CAA, a EMAEI colaborou no processo da sua organização.

Foi feito o acompanhamento do funcionamento possível das respostas existente no Agrupamento consideradas do âmbito do CAA. Esse acompanhamento foi mais direcionado numa perspetiva dinâmica das atividades que ocorreram mais ligadas aos alunos com MU, MS e MA.

O facto de não haver uma organização, centralização e coordenação de todo o tipo de respostas de apoio à aprendizagem (CAA) vem dificultar a articulação e o trabalho de acompanhamento desta estrutura de apoio e dos apoios prestados, que urge organizar. No momento da realização deste relatório já foi aprovado o regimento do CAA e indicada a sua Coordenação.

### **8. Reflexão/propostas para o próximo ano letivo**

A EMAEI permanente, em articulação permanente com a direção, coordenação e os restantes docentes manteve a sua ação e todo o seu trabalho centrado na consolidação de uma escola cada vez mais inclusiva. Assumiu-se como um espaço de partilha de saberes e de reflexão multidisciplinar com o contributo das diversas valências que a compõem. Na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão privilegiou as intervenções qualitativamente consolidadas, conduzindo cada processo ou solicitação com a tranquilidade adequada à reflexão, conjugada com a celeridade que privilegie as necessidades de cada aluno. O processo de monitorização do grau de eficácia das medidas educativas, demonstra que o Agrupamento de Escolas está totalmente empenhado na boa implementação das condições de inclusão de todos os intervenientes.

A reflexão sobre o vivenciado e as decisões aplicadas impõem-nos uma busca de aperfeiçoamento dos conceitos e estratégias, para garantir, cada vez mais, uma escola totalmente inclusiva, justa, solidária e socialmente integradora, em que todas as crianças e jovens vejam os seus plenos direitos reconhecidos e aplicados no quotidiano.

Da reflexão sobre o plano de ação concretizado, considerou-se relevar os seguintes pontos:

- Fortalecer a sensibilização/formação à educação inclusiva em toda a comunidade educativa, com especial incidência nas práticas, atitudes e estratégias positivas aplicadas / a aplicar pelos docentes, no seu quotidiano em sala de aula.

- Promover a articulação do trabalho cooperativo e solidário entre departamentos, docentes e EMAEI, nomeadamente com o desenvolvimento de instrumentos permanentes de escuta, elucidação e partilha de conceitos pedagógicos correntes.

- Melhorar documentos orientadores, baseados na observação e reflexão sobre as práticas em uso, consolidando e/ou aperfeiçoando a aplicação, a par e passo, das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

- Colaborar na implantação do CAA, colaborando com a sua coordenação, e contribuir, decisivamente, para que o mesmo se torne num poderoso instrumento de observação das práticas e, na medida dessa atitude investigativa, um intenso proponente de inovação pedagógica.

Nestes pressupostos, baseados nas evidências e nas práticas identificadas e passíveis de análise através dos dados registados, importa realçar que a sua implementação, mesmo que parcial, enriquecerá a modulação das condições da educação inclusiva com foco no pleno desenvolvimento das crianças e jovens, nossos alunos.

### 8.1 Uma Perspetiva de Necessidade de Recursos Humanos 2022/23

**Quadro nº 9:** Distribuição Dos Alunos Com MS e MA - Previsão de Recursos Humanos

Níveis de Educação/ensino	Alunos com MSAI (Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão)				Docentes de Ed. Especial	Docentes de várias áreas disciplinares	Assistentes Operacionais*
	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	Alunos que vêm da ELI e outros contextos	TOTAL			
Pré-Escolar	10	1	22	31	3	---	1- Mário Cunha Brito 1- EB nº2 de Queluz 1-Belas nº 3 1-JI do Pendão
1º Ciclo	49	9	2	51	8 (4p/UAE)	Prof. De apoio educativo	4 p/UAE
2º Ciclo	52	3	1	53 (45 EBCG- )	8 (4 EBPGC + 4 ESPAN)	Prof. De Port. Mat. e Ing.	1(EBPGC)
3º Ciclo	65	9	-----	65		Prof.de Port. Mat. e Ing.	-----
Secundário	32	4	-----	32	2	Port. Mat e Ing.	-----
<b>TOTAL</b>	<b>208</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>233</b>	<b>21</b>	<b>?</b>	<b>4</b>

\*Face à necessidade de resposta ao conjunto de alunos que manifestam necessidade da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (considera-se este apoio como uma resposta institucional capaz de dar resposta a TODOS os alunos do agrupamento que dela necessitem)

### ➤ **Docentes de Educação Especial**

O docente de educação especial, enquanto parte ativa da equipa multidisciplinar, assume um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo, em articulação com todos os docentes, para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, nomeadamente, a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo, a cidadania. O seu papel será igualmente relevante: (i) nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula, (ii) na adaptação dos recursos e materiais, (iii) na constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades, (iv) na adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem, (v) na avaliação das aprendizagens, (vi) na definição de percursos de melhoria das aprendizagens, (vii) no trabalho interdisciplinar e (viii) na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem.

A intervenção do docente de educação especial realiza-se de acordo com duas vertentes: uma relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos e outra relativa ao apoio direto prestado aos alunos que terá, sempre, um carácter complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos. Este ano letivo o agrupamento contou com 18 docentes de educação especial.

No próximo ano letivo e pela leitura dos números do quadro acima por níveis de ensino, consideramos a necessidade de um número de docentes para perfazer 21 horários completos, num total de 462H.

### ➤ **Docentes para Apoio pedagógico no âmbito da Medidas Seletivas - antecipação e reforço das aprendizagens**

Este apoio deve ser prestado por docentes das várias áreas disciplinares, para alunos revelem necessidades ao longo do ano letivo, no ano anterior um número significativo de alunos que necessitavam desta medida não usufruíram desses apoios.

Não é ainda possível apurar o número de professores para os apoios educativos e apoios disciplinares específicos necessários para o próximo ano letivo, contudo consideramos que, na gestão das horas da componente de estabelecimento se poderão encontrar respostas para minimizar esta necessidade imprescindível no apoio aos alunos que dele necessitarem. Podemos, contudo, referir que são as disciplinas de Português, Matemática e Inglês aquelas em que se revela a maior necessidade.

### ➤ **Tutoria preventiva e Apoio Tutorial no âmbito da Medidas Universais e Seletivas**

Relativamente ao apoio tutorial no ano letivo 22/23, um número significativo de alunos que necessitavam desta medida não usufruíram dela.

➤ **SPO e Assistentes Sociais**

Para o apoio a alunos de MS e MA que estão referidos neste ano letivo consideramos a necessidade de pelo menos mais 2 psicólogos.

Pelas características do meio social de inserção dos alunos existentes no agrupamento, considera-se necessária a existência **de 2 Assistentes Sociais** (tentaremos protocolos com instituições de ensino superior no âmbito dos estágios profissionais). Sugere-se a possibilidade de solicitar estagiários no âmbito da psicologia e serviço social em protocolos com as instituições de ensino superior para colaboração com a equipa do SPO.

➤ **Trabalho com a equipa de saúde**

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva deve promover e tentar reforçar a interação com equipa de saúde escolar dos ACES/ULS. Esta equipa, sempre que se justifique tem com o objetivo de construir uma abordagem participada, integrada e eficaz. O papel da saúde escolar é o de permitir que as crianças e jovens/famílias tenham acesso a um ensino inclusivo centrado no desenvolvimento, físico e psicossocial, do pleno potencial de cada aluno e assegurar às crianças e jovens a proteção dos seus direitos.

**Opinião dos Docentes de Educação Especial- Aspetos a Melhorar**

Maior intervenção a nível da escola nomeadamente:

- Criação de recursos para a inclusão (projetos, clubes, e outras iniciativas...);
- Preocupação com o princípio da autodeterminação e envolvimento parental;
- Maior sensibilização da comunidade escolar sobre os princípios da escola inclusiva;
- Maior preocupação com os procedimentos de realização e dos conteúdos dos RTP;
- Trabalho conjunto para a ajuda objetiva na procura de soluções e respostas educativas/formativas para os nossos alunos de uma maneira geral e para os quais é necessário o compromisso de todos;
- O reforço do número de docentes de Educação Especial para se atingir um rácio professor/aluno mais baixo e promotor de um melhor acompanhamento no processo de inclusão;
- A CERCITOP-CRI e o Sintra Incluir+ deveriam disponibilizar mais técnicos especializados e mais horas, para trabalharem diretamente com os alunos, principalmente com os alunos com medidas adicionais;
- A realização de reunião no início do ano letivo para informar e esclarecer dúvidas quanto ao papel da EMAEI, da legislação em vigor e dos documentos existentes;

- Maior sensibilização da comunidade escolar sobre os princípios da escola inclusiva, elaboração de plano de sensibilização/formação.
- A existência de um docente afeto a cada turma, devendo ser um procedimento bem estruturado e analisado, devido ao trabalho extra que poderá acarretar;

## REFERÊNCIAS

Comissão Europeia / EACEA / Eurydice. (2020). A Equidade na Educação Escolar na Europa Estruturas, políticas e desempenho dos alunos. Relatório Eurydice.

OCDE/OCDE. (2018). Preparing our youth for an inclusive and sustainable world. The OECD PISA global competence framework. OCDE. <https://www.oecd.org/education/Global-competency-for-an-inclusive-world.pdf>

Pappámikail, L., & Beirante, D. (2022). Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 1: Gestão da Educação Inclusiva (S. Colaço, & I. Piscalho, Eds.). Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.

Pereira, F., Crespo, A., Trindade, A. R., Cosme, A., Croca, F., Breia, G., Franco, G., Azevedo, H., Fonseca, H., Micaelo, M., Reis, M. J., Saragoça, A. J., Carvalho, M., & Fernandes, R. (2018). Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual\\_de\\_apoio\\_a\\_pratica.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf)

**ANEXO 1** – Plano de Ação da EMAEI: Avaliação

**ANEXO 2**- Análise SWOT do trabalho da EMAEI

## EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA - EMAEI

### Avaliação do Plano de Ação- 2022/2023

Objetivo 1. Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva					Avaliação	
Ações a desenvolver	Recursos	Indicadores/ Evidências	Calendarização	Metas	1º Semestre	2º semestre
Atualizar o regimento interno	Todos os elementos da equipa permanente	Regimento interno	Set./outubro	Atualizar o regimento interno até final de novembro de 2022	A atualização foi concluída e aprovada a 18 de set. de 2022	
Atualizar formulários: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formulário de identificação de medidas</li> <li>✓ Outros formulários que ao longo do ano necessitem de atualizações</li> </ul>	Todos os elementos da equipa permanente  Professores de educação especial	Documentos elaborados (arquivo da EMAEI) e partilhados com os intervenientes (todos os docentes do AEQB)  Atas	Outubro e ao longo do ano, sempre que surja necessidade	Atualização dos formulários sempre que a EMAEI considere pertinente	Todos os formulários foram atualizados e aprovados em reunião do dia 12 de out. de 2022 e disponibilizados a todos os docentes através de um Link na Drive do email interno do agrupamento	
Elaborar e divulgar orientações para a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI)	Todos os elementos da equipa permanente e docentes de educação especial	Documentos elaborados (arquivo da EMAEI) e partilhados com os intervenientes (todos os docentes do AEQB)  Atas	Ao longo do ano letivo	Orientação a todos os intervenientes educativos através de informação contextualizada para a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	As orientações gerais para a implementação de MSAI foram atualizadas e aprovadas em reunião do dia 12 de out. de 2022 e disponibilizadas a todos os docentes através de um Link na Drive do email interno do agrupamento. Foi enviado email a todos os docentes  Foi feita Reunião com o CRI-CERCITOP para a reorganização da resposta e implementação das	Ao longo do semestre foram sendo dadas orientação, pelos vários elementos da EMAEI Permanente, em resposta a solicitações formais e informais por parte de diferentes atores educativos  Foram enviadas, via email, informações e orientações para os docentes quanto ao processo das MSAI  Ao longo do ano foram sendo dadas informações e orientações à

					MSAI necessárias, de acordo com os RTP e PEI dos Alunos  Durante o semestre foram sendo dadas, pelos vários elementos da EMAEI permanente, orientações em resposta a solicitações formais e informais por parte de diferentes atores educativos	comunidade educativa envolvendo também os coordenadores de ciclo e de diretores de turma.
Sensibilizar a comunidade educativa no âmbito da Escola e Educação Inclusiva	Todos os elementos da equipa permanente e docentes de educação especial	Atas das reuniões de docentes e de Conselhos de Turma  Sensibilização através de vários suportes e estratégias (e-mail, site do Agrupamento, cartazes e exposições de trabalhos)	Ao longo do ano letivo	Promover a realização de ações de sensibilização  Disponibilizar horas de atendimento da EMAEI à comunidade educativa, presencial ou via online, para sensibilizar, esclarecer e orientar no âmbito da educação inclusiva	Ação de sensibilização inscritas no PAA:  - Ação de sensibilização para a aceitação da deficiência turmas.  - Ações de sensibilização para a inclusão.  Disponibilização de 4H de atendimento semanal por parte da EMAEI permanente aos docentes: -3H para 2º,3º e sec. -1H para o pré-escolar e 1º ciclo  - Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 Dez):  Existência de cartazes nos diferentes pavilhões da ESPAN  Participação dos docentes de educação especial em todas as reuniões de CT onde se encontram alunos com MU, MS e MA	Ações do PAA propostas em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento  Conselhos de turma e de docentes  Disponibilização de 4H de atendimento semanal por parte da EMAEI permanente aos docentes: -3H para 2º,3º e sec. -1H para o pré-escolar e 1º ciclo  Cartazes alusivos à inclusão expostos em diversos estabelecimentos  Participação dos docentes de educação especial em todas as reuniões de CT onde se encontram alunos com MU, MS e MA  Aplicação de Questionário via Microsoftforms, a docentes e alunos traduzido e adaptado de: UNESCO (2015). Embracing Diversity: Toolkit for Creating Inclusive, Learning - Friendly Environments ( <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001375/137522e.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001375/137522e.pdf</a> ) In Pereira et al (2018). adaptado concebido pela UNESCO para promover a reflexão nas escolas, sobre a criação de ambientes inclusivos e favoráveis à aprendizagem.  -Escala de Likert.  - Atitudes, opiniões e perceções de alunos e professores do AEQB.

Promover a realização de formação no âmbito da Escola Inclusiva para os docentes do Agrupamento no domínio da educação inclusiva	Entidades parceiras/ Centros de Formação	Contactos com Centros de Formação	A definir pelas entidades contactadas	Divulgação de formação no âmbito da educação inclusiva	O Centro de Formação NOVAFOCO disponibilizou formação específica na área da educação inclusiva a todos os docentes do agrupamento que foi largamente divulgada pela associação, direção do agrupamento e elementos da EMAEI permanente  Foi também divulgada formação oferecida por outros centros e outras entidades	Ao longo do semestre foi divulgada pela direção do AE formação oferecida pelos centros de formação e outras entidades  A EMAEI, em articulação com o Departamento de Educação Especial e Associação de Formação NOVAFOCO, organizou a ação de formação de curta duração (ACD) "II Encontro: Reflexão e Partilha de Práticas Inclusivas" a realizar no dia 18 de julho de 2023, com a participação de intervenientes de todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento, do SPO e de outras entidades, externas: "Museu das Emoções e Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger  Apresentação de posters de partilhas de práticas pelos vários estabelecimentos de ensino do agrupamento
<b>Objetivo 2.</b> Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar/Elaborar os relatórios técnico- pedagógicos e, se aplicável, os programas educativos individuais e os planos individuais de transição dos alunos identificados com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão					<b>Avaliação</b>	
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Recursos</b>	<b>Indicadores/Evidências</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Metas</b>	<b>1º semestre</b>	<b>2º semestre</b>
Proceder à atualização de dados sobre todos os alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão  Priorizar a reavaliação dos mesmos  Designar as equipas variáveis  Elaborar RTP (Artº 21 Lei nº 116/2019), PEI, PIT quando se justificar	Conselhos de docentes/turma  Equipa permanente Equipa variável  Técnicos.	Registos do INOVAR;  Listas de alunos com MSAI (seletivas e adicionais) em Excel  RTP elaborados  PEI elaborados  PIT elaborados	Ao longo do ano letivo	Levantamento de necessidades e acompanhamento dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Atualização de dados na Plataforma da DGIDC 21/22  Inserção dos dados referentes a 22/23 na plataforma da DGIDC  Registos no INOVAR de todos os alunos com MSAI  Atualização das listas (do agrupamento) de alunos com MS e MA – Dez. 2022  Orientação/accompanhamento na elaboração de documentos dos alunos a quem foram definidas medidas de suporte à	Atualização dos dados referentes a 22/23 na plataforma da DGIDC  Registos no INOVAR de todos os alunos com MSAI  Atualização das listas (do agrupamento) de alunos com MS e MA – julho 2023  Elaboração de RTP e PEI de alunos identificados e de outros provenientes de outros agrupamentos  Orientação/accompanhamento na elaboração de documentos dos

(Artº 24 e 25 da Lei nº 116/2019) e de acordo com todos os princípios da Educação Inclusiva enunciados pelo Dec-Lei nº54/2018 e na sua republicação na Lei nº 116/2019					aprendizagem e à inclusão no 1º semestre  Realização e atualização de 63 RTP e em caso de MA (ACS) - PEI- 19 e/ou PIT  Pré-escolar- 3 - MS  1º ciclo- 20-RTP-MS  2º Ciclo- 14  3º Ciclo- 20 RTP  Ens.Sec- 6 RTP  19-PEI (MA)	alunos a quem foram definidas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 2º semestre  Realização de 62 RTP e em caso de MA (ACS) -PEI e/ou PIT  2ºSemestre: RTP - 62; PEI – 12  Pré-escolar- 5 RTP- MS  1º ciclo – 17 RTP  2º Ciclo- 11 RTP  3º Ciclo- 23 RTP  Ens. Sec – 6 RTP 12-PEI (MA)
Avaliar a situação escolar dos alunos identificados pela primeira vez  Proceder em conformidade com a lei, no encaminhamento das diferentes situações avaliadas	Conselhos de docentes/turma  EMAEI -Equipa permanente e Equipa variável  Técnicos	Avaliação da situação escolar dos alunos identificados pela primeira vez.  Atas das reuniões da EMAEI	Ao longo do ano	Avaliação da situação escolar de todos os alunos identificados pela primeira vez  Avaliação da situação escolar de todos os alunos sinalizados (novos)  Encaminhamento das diferentes situações avaliadas	Foram analisadas no 1º semestre 34 identificações:  -Pré-escolar – 8 novas identificações (6 MS e 1 mantive MU e 1 MA)  - 1º Ciclo – 11 novas identificações (9 MS, 1 UM e 1 MA)  2º ciclo – 6 (1 MU, 4MS, 1MA)  3º Ciclo- 6 (3 MS, 3 MA)  - Avaliação e definição das medidas a mobilizar e realização de RTP de 6 alunos que chegaram transferidos de outros agrupamentos	Foram analisadas no 2º semestre 32 identificações:  5 novas Identificações-Pré-escolar – (4 MU)  1º Ciclo –13 novas identificações (1 MU,10 MS e 2 MA)  2º ciclo – 2 (MS)  3º Ciclo- 13 (6 MU, 7MS)  Ens. SEC.-0  - Avaliação e definição das medidas a mobilizar e realização de RTP de 2 alunos que chegaram transferidos de outros agrupamentos
Assegurar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas	Equipa permanente  Equipa variável	Documentos elaborados (arquivo da EMAEI) e partilhados com os intervenientes (educadoras/pr ofessores)	Ao longo do ano	Implementação de todas as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar propostas/validadas pela EMAEI	- Elaboração e aprovação de Doc. com Orientações para a Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e sua divulgação (MSAI)  - Disponibilização de horário de atendimento (4 h semanais) à comunidade educativa, presencial/online, com vista à sensibilização/	Disponibilização de horário de atendimento (4 h semanais) à comunidade educativa, presencial/online, com vista à sensibilização/ esclarecimento/orientação no âmbito da educação inclusiva

					esclarecimento/orientação no âmbito da educação inclusiva	
Adotar procedimentos necessários que garantam a participação dos pais e/ou encarregados de educação	Equipa permanente Equipa variável técnicos/intervenientes educativos	Documentos elaborados (arquivo da EMAEI) e partilhados com os intervenientes (educadoras/professores titulares de turma/conselhos de turma)	Ao longo do ano	Participação de pelo menos 80% dos pais e/ou encarregados de educação na elaboração dos RTP, PEI e PIT, nos termos do art.º 4º do D.L. nº 54/2018 republicado pela Lei nº 116/2019  Participação dos pais e/ou encarregados de educação nas reuniões intercalares de CT e CD  Participação dos Enc. De educação através do presidente da Associação de pais	Elevada participação e envolvimento dos pais/enc. de educação na elaboração dos RTP, PEI e PIT dos alunos  Participação dos pais/enc. de educação nos CT e CD intercalares	Elevada participação e envolvimento dos pais/enc. de educação na elaboração dos RTP, PEI e PIT dos alunos  Participação dos representantes dos pais/enc. de educação nos CT e CD intercalares  Participação dos Enc. De educação através do presidente da Associação de pais
<b>Objetivo 3.</b> Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem					<b>Avaliação</b>	
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Recursos</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Metas</b>		
Proceder ao balanço sobre o desenvolvimento dos processos	EMAEI	Atas de CT e de CD. Relatório de avaliação/monitorização	Reuniões intercalares de final de semestre Final de ano letivo-julho	Implementação de todas as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar propostas/validadas pela EMAEI  Assegurar as respostas de aconselhamento solicitado à equipa por docentes, na implementação de práticas pedagógicas inclusivas  100% de RTP elaborados, de sinalizações e de reavaliações	Envio de formulários e documentação de apoio aos processos dos alunos  Trabalho colaborativo com diretores de turma e docentes  Participação nos Conselhos de Turma através dos docentes de educação especial  100% de RTP elaborados em tempo útil de novas identificações de alunos com necessidade de MSAI	Envio de formulários e documentação de apoio aos processos dos alunos  Trabalho colaborativo com diretores de turma e docentes  Participação nos Conselhos de Turma através dos docentes de educação especial  100% de RTP elaborados em tempo útil de novas identificações de alunos com necessidade de MSAI

Proceder ao balanço final sobre a ação desenvolvida pela EMAEI	EMAEI	Relatório de avaliação final	Julho	Realizar relatório de avaliação deste plano de ação  Realizar relatório de monitorização final da ação desenvolvida pela EMAEI	Recolha parcial dos dados referentes ao 1º semestre (jan. 2023)	Recolha e compilação dos dados globais do ano letivo.  Realização do relatório final sobre a ação desenvolvida pela EMAEI.  O Agrupamento no seu todo (4090 alunos) registou um sucesso educativo de 92,5%
<b>Objetivo 4.</b> Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA)					<b>Avaliação</b>	
<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Recursos</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Metas</b>		
Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão nas várias valências do CAA  Acompanhar o funcionamento do CAA	Elementos permanentes e variáveis da EMAEI  Outros docentes, assistentes operacionais, técnicos/intervenientes educativos  Coordenador do CAA	Documentos elaborados (arquivo da EMAEI)  Atas da EMAEI  Atas dos conselhos de Docentes/Turma  Relatórios finais de balanço/avaliação das várias valências do CAA	Ao longo do ano letivo	Acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem nas várias valências do CAA  Articulação com o Coordenador do CAA	Acompanhamento e monitorização relativa ao 1º semestre no que respeita ao trabalho realizado em todos os espaços do CAA, registados nas monitorizações dos alunos e nas atas dos CD/CT do 1º semestre  Acompanhamento das atividades realizadas nos CAA que estão a ser dinamizados pelos docentes de ed. especial  Apoio à elaboração do regimento do CAA	Acompanhamento e monitorização relativa ao 2º semestre no que respeita ao trabalho realizado em todos os espaços do CAA, registados nas monitorizações dos alunos e nas atas dos CD/CT do 2º semestre  Acompanhamento das atividades realizadas nos CAA que estão a ser dinamizados pelos docentes de ed. especial  Reunião de avaliação do plano de ação do CRI - CERCITOP

## Anexo 2- ANÁLISE SWOT SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EMAEI

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bom funcionamento das reuniões da equipa permanente e variável.</li><li>• Disponibilidade de horário de dois elementos da EMAEI permanente para apoio à comunidade educativa na processos de identificação e promoção de práticas pedagógicas inclusivas.</li><li>• Capacidade de resposta atempada às solicitações.</li><li>• Empenho e motivação da equipa permanente e variável na procura de respostas/recursos no âmbito da educação inclusiva.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Necessidade de realização de ações de sensibilização e formação à comunidade educativa.</li><li>• Algumas dificuldades na identificação atempada das MSAI e identificações tardias face ao processo de aprendizagem do aluno e no final do ano letivo.</li><li>• A capacidade de resposta às necessidades dos alunos nomeadamente ao nível dos recursos humanos.</li><li>• Fraca articulação e dinamização do CAA (salas de estudo, ateliers, oficinas, clubes de diversas áreas, ...).</li></ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• O trabalho colaborativo é visto como positivo entre atores educativos.</li><li>• Possibilidades de parcerias em projetos para financiamento externo com vista ao aumento e diversificação de respostas educativas.</li><li>• Articulação com entidades públicas e privadas da comunidade.</li><li>• Articulação com elementos do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão).</li><li>• Maior envolvimento dos alunos das famílias nos seus processos educativos.</li><li>• Prestar mais apoio aos atores educativos na identificação de MSAI.</li><li>• Propor mais ações de sensibilização e formação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O facto do agrupamento ser muito grande, ter muitos alunos, um número elevado de Identificações a analisar, concomitantemente com todo o trabalho inerente aos elementos que compõem a EMAEI.</li><li>• Recursos económicos e materiais nem sempre suficientes.</li><li>• Recursos humanos escassos para o desenvolvimento dos projetos no âmbito do CAA e para a implementação das MU numa perspetiva preventiva.</li></ul>